



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS  
FREGUESIAS DE ALTO DO SEIXALINHO, SANTO ANDRÉ E  
VERDERENA

**ATA Nº 10**

Aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano dois mil e dezanove, no Auditório da Junta de Freguesia da Verderena, sito na Avenida da Liberdade nº. 19, realizou-se uma sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, com a presenças dos seguintes membros da Assembleia:

Presidente da Assembleia – Antínia Andreia Andrade de Morais (PS)  
1ª Secretária – Carina Isabel Isaías Salgado Evangelista (PS)  
2º Secretário – Hugo Manuel da Silva Galamba (PS)  
Emanuel Faz Bulha Marques (PS)  
Anabela Mateus Rodrigues (PS)  
Fernando Garcia Barroso (PS) substituindo Tomás Silva  
Hugo Miguel Marques António (PS)  
Ana Rita Matias da Cunha e Sá Pimentel (PS) substituindo Sofia Silvestre  
Hélia Maria Mansinho da Silva Galiza Carneiro (CDU) Substituindo Carlos Moreira  
Cláudia Marina Pedroso Antunes (CDU)  
Manuel Bernardino da Cruz Ramos (CDU)  
Jaime Valente Matias (CDU)  
Maria Alice dos Santos Gomes (CDU)  
José António Marques Antunes (CDU)  
António João de Oliveira Correia (CDU) substituindo Aline Silva  
Laura Maria Santos do Paço (CDU) substituindo Elisabete Afonso  
David Daniel Jesus Conceição (PSD)  
Adriana Raquel Ferreira Martins (PSD)  
Manuel Flores Sabino (BE)

Verificou-se a falta dos seguintes membros da Assembleia de Freguesia, por motivos profissionais, **Sr. Carlos Moreira (CDU); Srª Elisabete Afonso (CDU); Srª Aline Silva (CDU)**, que foram substituídos, respetivamente, pelos eleitos, **Srª Hélia Carneiro (CDU); Sr. António Correia (CD)**, e; **Srª Laura Paço (CDU)**.

BJJ

Verificou-se também a falta do, **Sr. Tomás Silva (PS)**; substituído pelo, **Sr. Fernando Barroso (PS)**, e; **Srª Sofia Silvestre (PS)**, substituída pela, **Srª Ana Rita Pimentel (PS)** que tomou posse.

**Estiveram igualmente presentes os seguintes elementos do executivo da UF-ASSAV:**

Carlos Artur Raposinho dos Santos - Presidente do Executivo  
José Agostinho Henriques Ferrão - Secretário  
Nuno Manuel Lino Marques – Tesoureiro  
Pedro Jorge Rodrigues Pinto - Vogal  
Andreia Filipa Dâmaso Bóia - Vogal  
Marcos André de Brito Galado da Costa Grazina - Vogal  
Luís Daniel Martins Murilhas- Vogal

1. **Período de Intervenção do Público;**
2. **Período antes da Ordem do Dia;**
3. **Período da Ordem do Dia.**

3.1- Leitura e aprovação da ata nº. 9

3.2- Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta sobre a atividade da União de Freguesias

### **1 - Período de Intervenção do Público**

A **Srª Presidente da Assembleia, Antínia de Moraes (PS)**, abriu a sessão com 30 minutos para intervenção do público, dando a palavra.

A, **Srª. Fernanda Santos**, moradora na Praceta Filinto Elísio, informou que na sua rua existem dois carros há mais de dois anos para rebocar e que estão 15 candeeiros sem iluminação. Aborda o jardim afirmando que o mesmo não se assemelha ao mesmo, mas sim a um descampado onde existem ratos.

O Sr. Presidente da junta, **Carlos Raposinho (PS)**, responde que em relação aos carros é da responsabilidade da C.M.B., mas que vai encaminhar o assunto, já em relação aos candeeiros vão ser identificados e enviados à EDP (Energias de Portugal), mas que qualquer cidadão pode identificar e pedir à entidade responsável pelos mesmos a sua reparação. No que toca ao local referido pela freguesia a UF-ASSAV irá ao local e tentará resolver a situação.

O, **Sr. David Conceição (PSD)**, fala do estado em que o bairro 25 de Abril se encontra, referindo que sente que o bairro está ao abandono visto que à buracos na calçada, sargetas entupidas, sarjetas sem tampas e zonas matagal em oposição ao Polis que é outro mundo diferente. Seguidamente felicita o executivo pela festa deste ano, dizendo que os membros da Assembleia de Freguesia não tinham sido convidados, contudo fez questão de estar presente, mas que todos deveriam ter sido convidados.

O, **Sr. António Correia (CDU)**, questionou sobre as lombas que foram colocadas na Rua Professor Azevedo Gomes, pois são muito altas e perto umas das outras prejudicando as viaturas. Refere que devido às obras do Lidl, os carros estão a estacionar em cima do jardim. A pavimentação na Rua Afonso de Albuquerque e Jornal Heraldo não são as mais necessitadas sendo que a Rua Francisco de Almeida e Rua Damão estão em pior estado. Os contentores na freguesia de Santo André estão desnivelados o que resulta para os idosos uma dificuldade em passar entre um contentor e a parede, deste modo solicita que a UF-ASSAV tome uma posição sobre esta situação porque são os moradores da freguesia que estão a ser prejudicados.

O, **Sr. Manuel Sabino (BE)**, fala da situação do sinal junto à casa do Benfica, que não oferece segurança, contudo continua sem a junta nada fazer. Aborda ainda o rebaixamento das passadeiras afirmando que há algum erro na concessão das mesmas e pergunta se a junta tem algum caderno de encargos.

O, **Sr. David Conceição (PSD)**, refere que na última assembleia se falou das obras do Lidl e que as pessoas ficaram sem local para estacionar tendo colocado a questão se a UF-ASSAV tinha previsto esta situação. Pergunta ainda em relação à fachada do Prédio da Junta da Verderena o que é que a UF-ASSAV tem feito para a sua execução dado a fachada estar “uma vergonha sem azulejos”.

A, **Srª Adriana Martins (PSD)** quer saber como está a situação da Comissão de Moradores do Bairro 3 e as aulas de Karaté, reforça a situação das passadeiras afirmando que na zona onde reside no cruzamento da Rua Calouste Gulbenkian com a Rua Bento Silva Fernandes a estrada que vai para a escola tem sinalização mas falta a marcação da passadeira o que dificulta a passagem dos peões.

O Srº Presidente da junta, **Carlos Raposinho (PS)**, começa por responder que em relação ao bairro 25 de abril já foi feita a comunicação junto da C.M.B das questões apresentadas e que espera uma rápida intervenção. O espaço onde está a ser feito o Lidl era um espaço desaproveitado e agora que se está a fazer a obra é normal que cause algum transtorno, mas esclareceu que a C.M.B. e a UF-ASSAV estão a fazer todos os possíveis para que a obra seja concluída o mais brevemente possível. Finda afirmando que na parte de trás do Lidl existe espaço para estacionar. Sobre a questão colocada sobre o calcetamento o Srº Presidente da junta, **Carlos Raposinho (PS)**, passa a palavra ao membro do executivo **Sr. Luís Murilhas (PSD)**, responsável pelo pelouro que responde que todo o bairro 25 abril e todas as zonas da nossa UF-ASSAV estão identificadas e que estão a fazer o melhor, mas

com um só calceteiro é difícil chegar a todo o lado, no entanto à algumas prioridades e as intervenções são feitas de acordo com as mesmas. Por fim afirma que as sargetas já estão identificadas.

O Srº Presidente da junta, **Carlos Raposinho (PS)**, diz que em relação aos convites para a festa não tinha conhecimento que os membros da assembleia não tinham sido convidados uma vez que julgava que todos tivessem recebido o convite.

Respondendo ao, Sr. **António Correia (CDU)**, refere que as lombas foram solicitadas pelos moradores e colocadas pela C.M.B., informa ainda que a rega do jardim em frente à escola já foi desligado e que o mesmo irá ser alvo de uma intervenção, também os acessos à escola vão ser requalificados devido à dificuldade que como se encontra aquela entrada se houvesse algum problema não conseguia entrar viaturas de emergência .Em relação às pavimentações referiu que não é possível fazer tudo de uma vez, mesmo assim a C.M.B. está a fazer o maior investimento dos últimos anos. Sobre os contentores temos contactado a Amarsul para serem corrigidos as falhas que vão sendo detetadas. Em resposta ao, Sr. **Manuel Sabino (BE)**, já foi pedido a retificação do sinal, em relação ao rebaixamento das passadeiras, a UF-ASSAV não tem nenhum caderno de encargos para a sua execução visto ser uma obra da responsabilidade da CMB. A Comissão de Moradores do Bairro 3, como ninguém tem falado penso que tudo esteja a correr dentro da normalidade, já em relação às passadeiras por pintar estão identificadas e foram rececionadas para a C.M.B..

O, Sr. **António Correia (CDU)** lembra o Sr. Presidente que de 2014 a 2016 não devia estar no Barreiro, pois em 2015 foi investido cerca de 400 mil euros e em 2016 cerca de 600 mil euros, como podem ser consultados no site da C.M.B., o que não é correto da parte do Sr. Presidente da junta, **Carlos Raposinho (PS)**, dizer que nada foi feito mas pode sim dizer que estão a fazer melhor.

O, Sr. **David Conceição (PSD)**, continua a afirmar que não tem resposta à sua pergunta sobre a fachada da Junta. Acrescenta ainda que não está contra a obra do Lidl e concorda com tudo o que seja para melhorar o Barreiro, mas que quando a CMB não deteta algumas falhas a Junta tem o dever de comunicar à divisão de obras.

O, Sr. **Manuel Sabino (BE)**, refere que enquanto o sinal não for retificado pode original algum acidente. De seguida refere estar de acordo com as palavras do Sr. **António Correia (CDU)**, onde diz que o antigo executivo fez repavimentações e também deixou algumas para concluir que posteriormente foram findadas neste mandato.

O Srº Presidente da junta, **Carlos Raposinho (PS)**, fala sobre os passos que os elementos da UF-ASSAV tem dado para tentarem obter os azulejos pois os mesmo já não se encontram disponíveis no mercado, pelo que não se consegue arranjar este material, refere por fim que mesmo sendo uma obra do condomínio a UF-ASSAV está disponível para o fazer e reforça que se alguém souber quem tenha este tipo de azulejos que avise a UF-ASSAV para resolver a situação

O membro do executivo, **Sr. José Ferrão (PS)**, acrescenta que sempre foi preocupação do executivo o estado em que se encontra o edifício tendo entrado e contacto com o condomínio e feito um email ao responsável do condomínio, há meses apesar de ainda não terem obtido resposta.

O, **Sr. Pedro Pinto (PS)**, membro do executivo diz que não se pode por outro tipo de azulejo uma vez que iria proceder a alteração da fachada do prédio.

O, **Sr. Manuel Sabino (BE)**, questiona se a UF-ASSAV já apresentou alguma proposta ao condomínio e ao arquiteto que fez o prédio.

O Srº Presidente da junta, **Carlos Raposinho (PS)**, informa que já o informaram afirmando que havia caixas guardadas, mas até ao momento nada apareceu.

## 2 – Período Antes da Ordem do Dia

Seguidamente a Srª Presidente da Assembleia, **Antínia Morais (PS)**, informou que deram entrada na Mesa da Assembleia cinco documentos, sendo os mesmos classificados como **A- Recomendação do BE ; B- Moção “Glifosato, a bem da saúde pública e do ambiente do BE”;** **C- Recomendação ao executivo- “Pela redução de pontas de cigarro no chão da freguesia” do PS;** **D- Moção “Em defesa da mobilidade das populações em defesa da Soflusa da CDU”;** e **E- “Deliberação sobre Transferência de competências para as Freguesias”, da CDU**, os quais foram admitidos por unanimidade para discussão.

Passou-se de imediato à discussão das Moções, onde a Srª Presidente da mesa da Assembleia de Freguesia, **Antínia Morais (PS)**, começa por referir que não percebe qual a finalidade do documento E, pois para ter uma deliberação deveria constar no ponto da ordem do dia, e não foi solicitado a cerca desta transferência, sendo que a lei entrou em vigor a 1 de maio e tinha 30 dias para se dizer se foi aceite ou não, questiona ainda se já foram aceites as transferências de competência da parte da CMB. Considera que não foi deliberado nesse sentido por isso propõem se a CDU não quer rever a situação.

O, **Sr. Manuel Ramos (CDU)**, depois de reunir com os restantes membros da bancada aceita retirar o documento, desde que fique a promessa que voltarão a discuti-lo noutra assembleia.

Ally

## **Recomendação A**

O, **Sr. Manuel Sabino (BE)** menciona que devíamos seguir o exemplo para que utilizemos menos plástico, mais vidro e biodegradáveis sendo que esta recomendação já foi feita outras vezes.

O, **Sr. Emanuel Faz-Bulha (PS)**, diz que o PS concorda com a recomendação, contudo questiona é como se irá fazer com os trabalhadores do exterior no seu dia a dia, e propõem no texto onde se lê vidro, seja substituído por biodegradáveis

O **Sr. Manuel Ramos (CDU)** sugere também alteração onde diz "acabando assim com o plástico" se leia "reduzindo assim o plástico".

Foi aceite pelo Sr. Manuel Sabino (BE) todas as alterações propostas

Posta a votação, foi aprovada por unanimidade, com os votos a favor 8(oito) do PS; 8(oito) da CDU; 2(dois) do PSD e 1(um) do BE.

## **Moção B – “Glifosato, a bem da saúde pública e do ambiente.”**

O, **Sr. Manuel Sabino (BE)**, diz que este já é um problema antigo e que o Bloco de Esquerda já levou este assunto à assembleia Municipal, mas pede para que não seja aplicado estes produtos, que na sua opinião são prejudiciais à saúde.

O, **Sr. Emanuel Faz-Bulha (PS)**, não concorda com a primeira frase, onde se lê “envenenar os terrenos da Freguesia”, pois o produto serve tanto as normas europeias como nacionais e é colocado na quantidade regulamentada que não é prejudicial à humanidade. Refere ainda que os locais onde foi colocado o produto foram avisados com antecedência.

A, **Srª Adriana Martins (PSD)**, refere que o aviso na zona onde reside não foi bem colocado, acrescenta ainda que o produto Glifosato aprovado pela associação mundial de saúde, não é produto cancerígeno é um provável cancerígeno pois atualmente não há estudos sobre impactos ambientais e ninguém sabe o que o produto faz aos humanos.

O, **Sr. Manuel Sabino (BE)**, diz que veneno é veneno e há que averiguar se o produto é cancerígeno ou não, o BE entende assim.

O, **Sr. David Conceição (PSD)**, diz considerando as palavras do Sr. Manuel Sabino e não havendo dados concretos que assim o PSD irá votar contra.

Posta a votação, rejeitada com votos contra 8 (oito) do PS e 2(dois) do PSD e a favor 1(um) do BE e 8(oito) da CDU.

O **Sr. José Antunes (CDU)** diz que as Moções devem ser lidas, pois, o público presente não sabe do que se está a falar.

### **Moção C – Recomendação ao Executivo – “Pela redução de pontas de cigarro no chão da Freguesia”**

A recomendação ao executivo foi lida pela, Sr<sup>a</sup> Ana Pimentel (PS).

O, Sr. **Manuel Sabino (BE)**, concorda com a recomendação dizendo que existe coletividades que tem na sua porta cinzeiros dando como exemplo do Futebol Clube Silveirense. De seguida pergunta se é a UF-ASSAV que vai adquirir o material e pôr em vários sítios e questiona como vai ser implementada esta recomendação.

O, Sr. **Emanuel Faz-Bulha (PS)**, responde que foi feita a recomendação e que agora a sua execução fica a cargo da UF-ASSAV.

O, Sr. **David Conceição (PSD)**, considera que é uma Moção bastante interessante, mas incompleta pois se estamos tão preocupados com as beatas então também deveríamos estar com a recolha de lixo e dos monos. Afirmo já saber que o Sr. Presidente da junta, **Carlos Raposinho (PS)**, vai dizer que é da responsabilidade da C.M.B., mas sugere que se devia colocar nas caixas do correio o número dos monos.

O, Sr. **Emanuel Bulha (PS)**, informa que há dias certos para os monos nas freguesias, inclusive o jornal que é distribuído pela freguesia tem o número, afirma ainda que existe um pouco de desleixo pois a qualquer dia as pessoas põem os monos na rua.

O, Sr. **Manuel Sabino (BE)**, refere ainda para se fazer isto terá de ser feita uma revisão orçamental, uma vez que não está a ver se será feito ainda este ano, e quais as rubricas que vão ser reduzidas, pois para aquisição é necessário muito e algumas rubricas vão ser prejudicadas. Menciona que a campanha não tem funcionado e se não houver fiscalização e respetivas coimas “não chegamos lá”.

Posta a votação aprovada por maioria com os votos a favor 8(oito) do PS; 2(dois) do PSD; 1(um) do BE e com a abstenção da CDU em 8(oito) votos.

### **Moção D- “Em defesa da Mobilidade das Populações”**

Foi lida pela, Sr<sup>a</sup> Hélia Carneiro (CDU).

O, Sr. **Emanuel Faz-Bulha (PS)**, começa por referir que este governo já investiu 10 vezes mais do que alguma vez foi feito e diz que na Transtejo e Soflusa já foi aberto concurso para 10 novas embarcações. No que respeita aos pontões e ancoradouros, refere que a manutenção não era feita ou era feita de forma desornada e em última instância, neste momento encontram-se a ser reparados. Afirmo saber ainda que já foi feita uma reunião com os trabalhadores. Considera por isso que as dificuldades que a CDU apresenta neste documento já estão a ser suprimidas.

O, **Sr. Manuel Sabino (BE)**, explica que o problema começou antes em 2010 quando o governo do PS entregou a manutenção a um estaleiro que não reunia condições para o efeito considerando que é um problema geral nos transportes.

O, **Sr. David Conceição (PSD)**, questiona que em relação ao investimento que o governo está a fazer pergunta quantos barcos virão para o Barreiro pois na sua visão acha que não vem nenhum. Afirma que sente que cada vez mais o Barreiro está a ficar isolado, que mais parece uma ilha, pois apesar de haver outros meios de transporte nos dias de greve não resolvem a situação e tal como o, **Srº Emanuel Faz-Bulha (PS)**, disse não à falta de embarcações estão todas a funcionar não à falta de manutenção estão a ser feitas há sim um problema estrutural da empresa com os mestres, marinheiros e sindicatos. Esta moção peca porque daqui não vamos fazer nada, a CDU aprovou o orçamento o PS diz que está tudo resolvido, então vai ficar tudo na mesma, temos é que nos preocupar com os nossos fregueses.

A, **Srª Hélia Carneiro (CDU)**, questiona o, **Srº. Emanuel Faz-Bulha (PS)**, sobre se o que ficou resolvido na reunião com os trabalhadores e com o governo conseguiu resolver tudo. Em relação aos trabalhadores quem vai para a soflusa são apenas 4 (quatro) trabalhadores e são trabalhadores que já estão na empresa que vão ser formados para mestres, dos 10 (dez) barcos que estão encomendados nenhum é para a Soflusa são todos para a Transtejo.

O, **Sr. Emanuel Bulha (PS)**, informa que entre o Conselho de Administração e trabalhadores, o que ficou acordado foi subir 4 marinheiros à categoria de mestre e que iam ser contratados novos trabalhadores o que leva o seu tempo de execução.

O, **Sr. Manuel Sabino (BE)**, na sua opinião estão-se a preparar para fazer a sua privatização.

O, **Sr. António Correia (CDU)**, refere que os vários governos têm passado as culpas uns aos outros, concordando com o, **Srº David Conceição (PSD)**, onde diz que o Barreiro é quase uma ilha, mas temos de lutar para termos melhores condições "de cá para lá".

O, **Sr. David Conceição (PSD)**, diz que o PSD não faz parte da geringonça, lembra que não aprovaram o orçamento e que não concordam com as medidas que lá estão mas não quer dizer que não venha dinheiro para lado nenhum, afirma que o BE e a CDU são coniventes com tal situação e considera que podem estar a discutir toda a noite que não se chega a lado nenhum pois a culpa é do governo e não tem interesse nenhum.

O, **Sr. Hugo António (PS)**, refere que com os novos passes aumentou a procura dos transportes. Em relação à greve não é a favor conforme são feitas pois tornam-se ainda mais prejudiciais à população quando não existem serviços mínimos, afirma ainda não percebe a posição de alguns indivíduos que incentivam à greve e do outro lado fazem aprovação das medidas do governo. Finda dizendo que o que



está aqui é a necessidade de formação, que leva o seu tempo, aumentar a frota e colocação de novos trabalhadores como está a ser feito pelo atual governo.

Posta a votação, foi aprovada com os votos a favor 8(oito) da CDU; 1(um) do BE, 8(oito) abstenções do PS e 2(dois) votos contra do PSD.

### 3.1 – Leitura e aprovação da ata nº. 9

A ata foi posta a Votação sendo aprovada por unanimidade

### 3.2 – Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta sobre a atividade da União de Freguesias

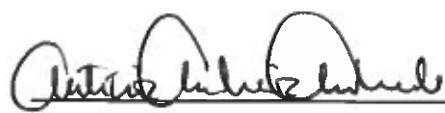



O Srº Presidente da junta, **Carlos Raposinho (PS)**, fez uma síntese da informação escrita, mencionado alguns pontos, onde realçou o Simulacro feito pela Proteção Civil, reuniões entre a UF-ASSAV e a C.M.B., representações, apoios, formação, eventos, educação, ação social, entre outros.

O, **Sr. Manuel Sabino (BE)**, questiona a UF-ASSAF sobre se os cursos de informática já estão a ser lecionados pois passou e viu que já havia algo a acontecer, questiona se quem está a dar os cursos são remunerados ou voluntários e solicita ainda informação sobre se as duas máquinas são para a mesma coisa ou diferentes.

O Srº Presidente da junta, **Carlos Raposinho (PS)** responde que em relação aos cursos de informática para Sénior, foi feita uma parceria com a ANPRI (Associação Nacional de Professores de Informática) sediada no mercado de Santo André, onde a própria presidente colaborou na ação com os alunos da escola de Santo André. Neste momento está a decorrer outro curso administrado pelos alunos da Escola Secundária Augusto Cabrita e Escola Secundária de Santo André, sendo todos os cursos dados gratuitamente e de forma voluntária promovendo-se assim uma ligação entre duas gerações.

Em relação ao corte de ervas, estas novas máquinas não fazem projeção de pedras, é um equipamento específico para a esta função evitando acidentes que eram provocados pelas roçadoras servem também de complemento às mesmas. A varredora já está ao serviço da freguesia com novas escovas.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão dada como encerrada pelas vinte e três horas e quarenta e cinco minutos do dia e cinco de junho do ano dois mil e dezanove.



**BARREIRO** | UNIÃO DAS FREGUESIAS DO ALTO DO SEIXALINHO, STº ANDRÉ E VERDERENA

Aprovado  
d }  
45 - 0  
edu: 8  
J. BE  
2. PSC

(A)

## Recomendação

É do consenso geral de que este mundo tem plástico a mais, e que está a destruir o planeta.

Nesta vida, a Humanidade tem muitas alternativas ao que se consome e maneiras do seu consumo, mas deveremos ter sempre em conta de que não existe um planeta B.

Assim, a Junta de Freguesia da UFASSV deverá começar por dar o exemplo.

Como se sabe a qualidade da água canalizada do Barreiro é excecional.

É prática, da Assembleia Municipal e nas reuniões da CMB, que seja servida água da rede em vez de água engarrafada em garrafas de plástico.

Assim, os membros desta Assembleia, reunidos no dia 25 de junho de 2019, recomendam:

- A Junta de Freguesia da UFASSV, deverá nos seus atos privados ou públicos, ter à disposição dos participantes, jarros com água da rede e copos de vidro. Acabando assim <sup>a utilização de</sup> com o plástico.

Barreiro, 25 de Junho de 2019

O eleito do Bloco de Esquerda

biodegradáveis  
propush polo (PS)  
e Acate (PCO)  
(30)

Reduções  
propush polo (edu)  
e Acate  
polo (BE)



*República* } *CDU - 8 - PM*  
*BE - 1 - "*  
*PSD - 2 - aut* (B)

**BARREIRO** | UNIÃO DAS FREGUESIAS DO ALTO DO SEIXALINHO, STº ANDRÉ E  
VERDERENA

## Moção

### Glifosato NÃO!, a bem da saúde pública e do ambiente

Mais uma vez, se voltou a envenenar os terrenos da Freguesia. *NI*

Apesar da recomendação aprovada por unanimidade em Assembleia Municipal para a não utilização de produtos que tenham na sua composição "Glifosato", produto cancerígeno, voltou-se a fazer a deservagem química com este produto. *(dentro do terreno)*

Assim, os eleitos da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Alto do Seixalinho, Stº André e Verderena, repudiam a utilização destes produtos nocivos para o ambiente e saúde pública. Deverá ser recomendado a utilização de produtos que não tenham na sua composição produtos cancerígenos.

Barreiro, 25 de Junho de 2019

O eleito do Bloco de Esquerda

*José*



Adriano

4-5 - 8 Abst.  
CDU - 8  
PSD - 2 ok  
BE - 1 ok



## Recomendação ao Executivo

### Pela redução de pontas de cigarro no chão da Freguesia

As pontas de cigarros (beatas), são um problema na nossa freguesia, sendo um dos resíduos mais abundantes nos nossos passeios e sarjetas.

O impacto que apresentam é duplamente negativo, ao mesmo tempo contribuem para uma freguesia mais suja, também são responsáveis pela deposição no meio ambiente de matérias tóxicas e nocivas para o mesmo, devido à sua composição.

Uma simples ponta de cigarro é responsável por armazenar todas as substâncias cancerígenas decorrentes da queima do cigarro, como: alcatrão, nicotina, arsénio, monóxido de carbono, cianeto de hidrogénio, benzeno ou acetona.<sup>1</sup>

A não deposição correta de uma ponta de cigarro no lixo leva a que todos os químicos que ela contém se transponham para a terra, contaminando os solos, os recursos hídricos e os organismos vivos que com ela tenham contacto, representando um potencial risco para a saúde pública.

Não podemos continuar a ignorar os custos ambientais associados ao descarte de forma descontrolada deste resíduo, que por ausência de locais próprios para o seu depósito e de um processo de recolha do mesmo, continua a acabar no chão.

Para muitos fumadores atirar a ponta do cigarro para o chão é um gesto automático e inconsciente, sem ideia do verdadeiro perigo e impacto que ação que tomaram têm, não considerando este um ato inadequado e nem entendendo sequer a beata como lixo, por ser tão pequena e móvel. Mais ainda, 80% dos fumadores justificam este hábito por falta de equipamentos e de infraestruturas na rua para este efeito<sup>2</sup>.

A criação e aprovação da lei n.º 37/2007 de 14 de Agosto, que aprovou as normas para a proteção dos cidadãos à exposição involuntária do fumo do tabaco e medidas de redução da procura relacionadas com a dependência e a cessação do seu consumo, foi um marco importante, no entanto, teve também como consequência o afastamento dos fumadores das zonas interiores para os espaços exteriores para poderem fumar.

Na atualidade é normal encontrarmos à porta de instituições públicas, centros comerciais, salas de espetáculos, estabelecimentos de restauração entre outros, grupos de pessoas a fumar que, na ausência de cinzeiros, descartam as beatas para o chão, bem como nas paragens dos transportes públicos que antes de entrar no transporte tomam o mesmo comportamento.

<sup>1</sup> <https://www.verywellmind.com/world-cigarette-litter-facts-that-will-shock-you-2824735>

<sup>2</sup> (Mucelin&Bellini, 2008), Gameiro, 2010, (Sherrington et al., 2017) Paula Sobral, 2017



Tendo isto presente a solução a adotar passará sempre pela articulação de várias medidas integradas que compreendam a consciencialização do consumidor e a dotação do espaço de meios para que o mesmo possa optar por não descartar a ponta do cigarro para o chão.

**Pelo que os eleitos do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia da UFASSAV, vem recomendar ao executivo:**

- A implementação de uma campanha nos meios de comunicação institucionais da Junta de Freguesia para a redução do descarte fácil de beatas na via pública;
- A adoção pela freguesia do projeto Ecopontas, classificado como um projeto para as freguesias pelo ECO-FREGUESIAS XXI da Associação Bandeira Azul da Europa da qual a nossa freguesia participa.



Admolec

PS - 8  
CDU - 6  
BE - 1  
PSD - 2(d)  
A

## MOÇÃO

### EM DEFESA DA MOBILIDADE DAS POPULAÇÕES EM DEFESA DA SOFLUSA

O maior avanço das últimas décadas nos transportes públicos, foi sem dúvida consubstanciado na conquista do alargamento do passe Intermodal.

O alargamento do Passe Social Intermodal, a todos os municípios da Área Metropolitana de Lisboa, a todos os operadores e a todos os transportes, acompanhado da redução dos preços dos mesmos, gerou nas populações a legítima expectativa de que o país deveria investir na melhoria da oferta de transportes, também no que diz respeito ao transporte fluvial do Barreiro.

Os trabalhadores, as famílias, toda a população que utiliza diariamente o transporte fluvial, terá de ver aplicadas medidas que travem a degradação deste serviço a que se tem assistido nos últimos anos, no que respeita à qualidade e à quantidade da oferta do transporte fluvial da responsabilidade da SOFLUSA.

Não podemos deixar de estar atentos ao descontentamento da população que utiliza o transporte fluvial, que insistentemente tem exigido uma solução para o problema que afecta diariamente milhares de utentes, nomeadamente com a supressão constante de carreiras, motivadas pela falta de embarcações, pela falta de manutenção de embarcações e pontões e pela falta de contratação de trabalhadores.

Os problemas subsistem desde Março de 2018, altura em que já se verificavam algumas supressões de carreiras, tendo-se vindo a agravar este problema nos últimos meses, criando situações de autêntica ruptura nos serviços prestados com um incomensurável prejuízo para todos os que necessitam de utilizar este serviço diariamente.

O facto de estes problemas continuarem a subsistir, exige que se tomem medidas urgentes, não se ignorando as causas desta situação e a sua responsabilidade.

**No plano da gestão da frota:** A ausência de um serviço de manutenção próprio que responda em tempo útil às necessidades de manutenção do dia-a-dia provocadas pela própria exigência da operação, a falta de programação das manutenções mais profundas que têm de acontecer de modo a manter a fiabilidade das embarcações, bem como a venda do catamarã Augusto Gil, agravada pelo sistemático adiamento de investimento na aquisição de novas embarcações, são algumas das causas que na actualidade conduziram a esta situação de insustentabilidade e que no médio prazo



conduzirão a uma situação de ruptura total do transporte fluvial.

**No que respeita aos pontões e ancoradouros:** O facto de todos os pontões onde se efectua a atracagem necessitarem de serem intervencionados para manutenção, tanto os de Lisboa como os do Barreiro, havendo pontões de que é exemplo, o batelão S. Marcos que, já interditado, não serve para embarcar passageiros estando a ser utilizado, apenas, para atracar navios à noite, é outra causa de constrangimento da normal actividade das embarcações, pondo-a em causa.

**E ainda, no plano laboral:** As causas estão, sem dúvida, na ausência de contratação dos trabalhadores necessários para um normal funcionamento da frota.

Os utentes, nem tão pouco os trabalhadores, são os responsáveis pela situação que actualmente se vive na SOFLUSA,.

Os Governos e as Administrações que insistiram em ignorar os problemas estruturais da empresa e insistiram em remediar esses mesmos problemas, ao invés de os resolver, para que a população do Barreiro tivesse um serviço de transporte fluvial de qualidade, são os verdadeiros culpados da situação a que se chegou.

**Assim, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena, reunida em sessão ordinária no dia 25 de Junho de 2019 delibera reiterar junto dos responsáveis políticos:**

- **A necessidade urgente de aprofundar a recuperação e manutenção da frota com vista à eliminação das sucessivas supressões de carreiras nas ligações fluviais, de e para o Barreiro, por avaria ou indisponibilidade das embarcações.**
- **A necessidade de pôr em marcha um plano de renovação e aumento da frota que esteja de acordo com as actuais necessidades, tendo em consideração o fluxo de passageiros, tendo como objectivo o aumento de carreiras de modo a dar resposta ao incremento associado à criação do Passe Social Intermodal, solucionando o afastamento entre carreiras que é notório fora das horas de ponta;**
- **A necessidade urgente de ser desbloqueada a contratação dos trabalhadores actualmente necessários - mestres, maquinistas, marinheiros e outros para que seja possível garantir a realização de todas as ligações fluviais sem supressões e para que os serviços tenham um nível de qualidade exigido.**

Barreiro, 25 de Junho de 2019